

Pastor preso oferecia filhos para serem abusados e confessou estupro de criança: 'Chorava na pic*'

(Foto: Jander Robson/Portal do Holanda)

O pastor de 38 anos preso por aliciar adolescentes que faziam parte de um grupo de jovens de uma igreja no Bairro da Paz, também é suspeito de estuprar crianças da própria família. Além disso, o homem trocava fotos dos próprios filhos com as vítimas e ordenava que as crianças trouxessem outras até ele para que o mesmo cometesse o crime.

“Então esse líder religioso, ele se voluntariou nessa igreja para cuidar de crianças de adolescente entre 12 e 14 anos (...) Ele chamava as crianças, oferecia pix e cada criança tinha que trazer mais cinco crianças, contato de cinco crianças para ele poder é, continuar a lascívia dele oferecendo pix, vendendo crianças. É uma pessoa que realmente não parece ser um agressor, mas era uma pessoa que satisfazia a sua própria lasciva vendendo materiais de criança e adolescente”, diz o delegado Guilherme Torres.

O caso foi descoberto porque a mãe de um dos garotos flagrou uma conversa do pastor com o filho. Segundo a delegada Juliana Tuma, o homem, que estava acima de qualquer suspeita, costumava aproveitar de sua posição religiosa e da proximidade com os menores para oferecer dinheiro por fotos íntimas e por sexo com eles. Todas as vítimas são do sexo masculino.

“Então essa investigação começou aproximadamente há um mês, foi uma operação exitosa, iniciou com duas vítimas. Essas duas vítimas, esse indivíduo as assediava, as instigava, as aliciava via meio de comunicação para com elas ter atos

sexuais. Inclusive chegou a marcar o encontro num shopping da capital, que foi frustrado por algum motivo, mas ele mandou inclusive o dinheiro do motorista de aplicativo da conta dele para esse garoto e o mesmo modo operante com o outro garoto. Um desses garotos era da igreja, do grupo de jovens que ele participava (...) É importante que se diga que há suspeita do cometimento também de estupro de vulnerável em relação a algumas crianças da família dele”, diz Juliana.

A polícia teve acesso a prints onde o homem chegava a confidenciar que estuprou uma criança de 8 anos e com muita frieza dá detalhes do crime: “Chorou na pic*.

Na conversa, ele oferecia os filhos para uma das vítimas e perguntava se o jovem teria coragem de estuprar um enteado dele. As provas deixaram até mesmo a polícia perplexa com o perfil do criminoso.

O homem é casado, atua há 12 anos na congregação e em boa parte deles liderou grupos de jovens, como faz até hoje. Ele confessou que tem atração por garotos, mas negou que tenha cometido estupro.

“Ele alega que se sente atraído por crianças e adolescentes, e se satisfaz vendo, mas na verdade nas conversas nós identificamos que na verdade não é só vendo. Ele inclusive admite que teve relações sexuais com criança. Quando iniciou a investigação dava para ver que ele oferecia dinheiro para o menino de 12 anos, essas duas vítimas são dois adolescentes do sexo masculino, que ele oferecia dinheiro para ter relações sexuais com eles. Então ele ia pedindo desses garotos que apresentassem outros garotos que dessem o telefone de outros garotos, que ele tinha uma quantia x a pagar para esses garotos (...) ele dizia: “Olha, é muito natural isso”. Ele chamava de broderagem. É muito natural a broderagem. Um menino faz isso com outro, então, o modus operandi dos abusadores é naturalizar a violência”.

A polícia acredita que com a divulgação do caso, muitas outras vítimas aparecerão.

“Por enquanto a gente tem duas, mas no celular a gente vê que é muita vítima de material pornográfico de favorecimento da prostituição, ele dava dinheiro para os meninos mandarem fotos para os meninos terem relação sexual com ele e isso nos causou muita perplexidade por conta que ele fala inclusive dos seus filhos nas conversas”.

Fonte: Portal do Holanda e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 01/04/2025/14:40:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com